

Social



Médicos aproveitam momento de lazer

Presença feminina no auditório



Mulheres reunidas na varanda da sede do Sindimed



Aniversariantes celebram data especial



Associados e diretores do Sindimed marcam presença



O canto do churrasco, sempre animado



CHEQUE ESPECIAL
10 dias sem juros e a melhor taxa competitiva.

PARCELAMENTO DO CARTÃO DE CRÉDITO
Até 6 meses para pagar sua fatura.

CRÉDITO PESSOAL
Todas as vantagens de uma cooperativa sem nenhuma burocracia.

UNICRED FÁCIL
IPTU, IPVA, seguro e muito mais em até 10 meses para pagar.

DESCONTO DE CHEQUES
Rapidez e facilidade sempre que você precisar.

EMPRÉSTIMO DE ANIVERSÁRIO
Taxa especial no mês do seu aniversário e no mês comemorativo da sua profissão.

UNICRED METROPOLITANA
Mundo de crédito Unicred
As grandes soluções que você precisa com as pequenas taxas que você adora.
Seja qual for a sua necessidade, nós temos a solução. Fale com seu gerente.

www.unicredmetropolitana.com.br

PARA USO DOS CORREIOS

Mudou-se Falecido
 Desconhecido Ausente
 Recusado Não procurado
 Endereço insuficiente
 Não existe número indicado
 Informação escrita pelo porteiro ou síndico

Reintegrado no serviço postal em ____/____/____
 Em ____/____/____ Responsável _____

Entidades médicas fazem mobilização dia 7 de abril. Pág. 3
 Jurídico esclarece sobre contribuição sindical Pág. 4
 Veja fotos do churrasco no Sindimed Pág. 8

SindiMed
 SINDICATO DOS MÉDICOS de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande
 JORNAL OFICIAL DA CLASSE MÉDICA. FEVEREIRO/MARÇO 2011. N 58
 Av. Conselheiro Nébias, 628, cj. 51, Santos / SP, CEP:11045-002

Impresso Especial
 9912241345/DR/SPM
 SINDIMED
 ...CORREIOS...



DE OLHO NO FURACÃO DA SAÚDE PÚBLICA REGIONAL

Governo promete ações e investimentos, mas até agora não fala sobre valores de pagamento e formas de contratação dos médicos

A saúde pública nos nove municípios da Baixada Santista irá passar por transformações a partir desse ano. Essa é a promessa do Governo Estadual paulista veiculada desde janeiro na Imprensa.

A primeira novidade do Governo Estadual foi a criação de uma "agência" da Saúde da Baixada Santista. O objetivo é planejar ações integradas para melhorar a saúde pública na região, incluindo a reorganização dos serviços, controle de doenças, prevenção e promoção de saúde.

ração e plano de carreira para o médico não terá êxito e é nesse ponto que temos batido na Imprensa incansavelmente. Ademais, não é preciso tanta formalidade, pois a "Agência" não está legalmente habilitada. O único órgão oficial que representa a secretaria de saúde estadual na Baixada Santista é a DRS IV. Lamentamos que os médicos da região sejam preteridos", diz o presidente do SINDIMED, Alvaro Norberto Valentim da Silva.

Sem resposta

Reforço no caixa

Em visita recente a Santos, o governador Geraldo Alckmin anunciou um pacote de medidas para a saúde. A Secretaria da Saúde colocará na região R\$ 90 milhões ao longo de 2011 para criar novas unidades especializadas e 228 leitos para atender pacientes do SUS, ou seja, 13% de aumento.

Até o final do ano, o número de leitos do SUS na região crescerá de 1.700 para 1.928. Os municípios do Litoral Sul - Itanhaém, Mongaguá e Peruipe - serão os mais beneficiados. Juntos somam 159 leitos e até o final de 2011 terão mais 183. E o número de vagas no Hospital Municipal de Bertioga passará de 35 para 80.

"Mas até agora ninguém disse como será a contratação de médicos para esses novos serviços, valores e sequer falam da remuneração da classe médica e plano de carreira. Em sua primeira entrevista, o médico David Uip disse que se não encontrar mão-de-obra na região, buscará fora. Como isto será feito? Concurso público? Ou seriam as OSCIP's que viriam? Estamos de olho nesses procedimentos e cobrando explicações, pois nos parece que um novo engodo jurídico se aproxima. A Baixada Santista dispõe de médicos competentes em todas as especialidades, em condições de atender a demanda, só precisam de valorização. Nós continuamos dispostos a colaborar e precisamos cada vez mais ter os colegas médicos unidos para fazer valer a nossa voz", completa Alvaro Norberto.

F. Menzen
 Laboratório Clínico
 Av. Conselheiro Nébias, 652 - BOQUEIRÃO - SANTOS

Dr. Ivan Akaoui Vianna
 CRM 39.231
3235-2002
 Resultados via Internet
 www.menzen.com.br
 dr.ivan@menzen.com.br

Editorial



Santos e a compra do Hospital Conselheiro Nébias



Caros colegas e médicos,

É chegada a hora de dizermos um basta a todas estas atitudes de desmando e de descaso conosco e com a saúde de nossa região e de nosso país.

Temos visto com frequência a imprensa escrita, falada e televisada informar a população sobre o imenso abismo que existe entre aquilo que se pretende e se fala e aquilo que se apresenta concretamente sobre saúde no nosso dia-a-dia.

Todos nós sabemos de nossas dificuldades em atendermos aos nossos pacientes seja por falta de condições físicas, seja por falta de material, seja pelo despreparo de nossos gestores e até pelo pouco caso em nos remunerar condignamente no exercício de nossa profissão.

Todos nós clamamos por uma melhoria generalizada em tudo que acima citamos, pois a hora é essa.

Estamos cansados de ouvir de pessoas das mais diversas formações, inclusive colegas médicos, que se está agora em franca e ativa melhoria de tudo com relação à saúde das comunidades, e nada se faz!

O desafio está lançado a nós! Ou nos unimos por melhorias agora ou o futuro poderá ser mais sombrio do que o presente.

Vejam os exemplos que estão a ocorrer mundo afora!

LUTE!

PLANTÃO DE SERVIÇOS SINDIMED

JURÍDICO
segundas e quintas das 13h às 15h

CONTABILIDADE
quintas-feiras das 13h às 15h

Agende seu horário de atendimento, de segunda a sexta-feira, das 9 às 18h

O prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa, quer comprar o Hospital Conselheiro Nébias, antigo Hospital dos Estivadores, hoje de propriedade da Previdência Social.

Para isso, ele já solicitou à Câmara dos Vereadores autorização para a compra. O pedido tramita em regime de urgência, porque o órgão federal estabeleceu como prazo para efetivação do negócio o dia 26 de março.

A previsão é de um investimento inicial de R\$ 13 milhões e a ideia é reforçar a rede hospitalar não somente de Santos, mas de toda a região.

Ainda não se sabe o perfil de atendimento do hospital, se será feito em forma de consórcio com as outras prefeituras da Baixada e ainda se o Governo Estadual e Federal participarão do custeio do hospital, administração e operacionalidade.

Sabemos que se o negócio for concretizado, essas dúvidas serão plenamente esclarecidas. Seja lá como for só temos a certeza de que vão precisar de médicos. E os médicos da região, principalmente, os que atuam no serviço público, podem ter a certeza de que já estamos atentos para essa questão acompanhando cada passo e com muito empenho para que os médicos trabalhem com dignidade, não apenas no Conselheiro Nébias, mas em toda a rede regional.



Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/fax: 3223.8484.

DIRETORIA: Presidente: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva Vice-Presidente: Dr. Octacílio Sant'Anna Junior Primeiro Secretário: Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto Segundo Secretário: Dr. Francisco Carlos Sousa Ferreira Primeiro (a) Tesoureiro (a): Dra. Sílvia Martins Bolzan Segundo Tesoureiro: Dr. Pedro Gaido Filho Diretor Assistencial: Dr. Luiz Arnaldo Garcia

SUPLENTE DA DIRETORIA: Dr. Itiberê Rocha Machado; Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal; Dra. Jacqueline de Toledo Bonugli; Dr. José Cláudio Correa Leite; Dr. Evandro Soares; Dr. Antonio Luiz Moreira Filho; Dr. Mauro Portes Viana; Dr. Gilberto Siqueira e Dr. Gilberto Simão Elias

CONSELHO FISCAL: Efetivos: Dr. Raimundo Viana Macedo; Dr. Luiz Carlos Ferreira da Silva e Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Junior; Suplentes: Dr. Marcos Ferreira de Carvalho; Dr. Alberto Bedulatti Cardoso e Dr. Fernando Antonio Y. Shinyashiki.

FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP): Representantes: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva; Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto; Dr. Octacílio Sant'Anna Junior.

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Verônica Mendrona - MTB 31.417 (cel.: (13) 9106.6755). **VENDAS:** (13) 3224.8633. **PROJETO GRÁFICO:** Paulo Pechmann. **PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:** Comunicar Editora (tel.: (13) 3224.8633). **IMPRESSÃO:** Type Artes Gráficas. Tiragem: 3.500 exemplares.

ANUNCIE AQUI!
Depto. Comercial
Tel.: (13) 3224.8633 / 7805.6647



CNPJ 58.255.803/0001-77

Avenida Conselheiro Nébias, 628 Conj.51 - Boqueirão - Santos/SP.

BALANÇO PATRIMONIAL - 2010

ATIVO	2.010	PASSIVO	2.010	Demonstração do Resultado do Exercício
Ativo Circulante		Passivo Circulante		Receita Operacional Bruta
Disponibilidades		Tributos Federais a Recolher		Receita Mensalidade Associados R\$ 74.282,05
Caixa R\$ 177,91		IRRF a Recolher R\$ 30,00		Receita Contribuição Sindical R\$ 245.885,04
Banc. Cta. Movimento R\$ (0,13)		IPIS a Recolher R\$ 25,43		Receita Contribuição Assistencial R\$ 3.015,24
Caixa Econômica Federal R\$ 17.080,47		Tributos Municipais a Recolher		Receitas Financeiras R\$ 11.025,00
Unicred Litoral Paulista R\$ 36.789,70		I.S.S. Retido a Recolher R\$ 31,18		Outras Receitas R\$ 11.025,00
Aplicações Financeiras		Obrigações Trabalhistas		Total Receita Bruta R\$ 408.819,57
Unicred Litoral Paulista R\$ 376.574,21		Salários a Pagar R\$ 1.575,49		Despesas Operacionais
Total do Ativo Circulante R\$ 430.622,16		Obrigações Sociais		(-) Despesas Administrativas R\$ 133.663,05
		F.G.T.S. a Recolher R\$ 310,43		(-) Despesas C/Folha de Pagamento R\$ 61.971,13
		INSS a Recolher R\$ 1.385,55		(-) Despesas Gerais R\$ 66.704,77
		Contr. Sindical a Recolher R\$ 10,66		(-) Despesas Tributárias R\$ 1.841,08
				(-) Despesas Financeiras R\$ 9.452,15
				(-) Repasse p/ Outras Entidades R\$ 105.752,61
Ativo Realizável a Longo Prazo		Outras Contas a Pagar		Total das Despesas Operacionais R\$ 379.384,79
contas a receber R\$ 72.159,90		Condomínio a pagar R\$ 1.579,58		SUPERAVIT DO EXERCÍCIO R\$ 29.434,78
Total do Ativo Realizável a Longo Prazo R\$ 72.159,90		Serv. Terceiros a pagar R\$ 665,00		
		Total do Passivo Circulante R\$ 5.613,32		
Ativo Permanente				
Investimentos		Patrimônio Líquido		
Capital Unicred R\$ 83.808,49		Patrimônio Social		
Imobilizado		Fundo Social R\$ 670.058,47		
móveis e utensílios R\$ 57.920,93		Total do Patrimônio Líquido R\$ 670.058,47		
máquinas e equipamentos R\$ 3.683,71				
imóveis R\$ 150.546,48				
equipamento de informática R\$ 12.454,00				
instalações R\$ 11.000,00				
licença p/uso de software R\$ 4.160,00				
aparelhos e equip. telef. R\$ 817,50				
(-) amortização acumulada R\$ (3.882,48)				
(-) depreciação acumulada R\$ (147.618,90)				
Total do Ativo Permanente R\$ 172.889,73				
Total do Ativo R\$ 675.671,79		Total do Passivo R\$ 675.671,79		

Parecer do Conselho Fiscal

Nós membros da Comissão Fiscal do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande, no uso de nossas atribuições estatutárias, conferimos, examinamos e constatamos, serem exatos os valores os valores constantes no Balanço Geral Contábil de 2010, conforme conferência em toda documentação apresentada no qual somos pela sua aprovação, sem nenhuma ressalva.

Álvaro Norberto Valentim da Silva
Presidente

Alfredo Peres Neto
Contador CRC 1SP198.484/O-8

Curtas

Novo diretor

O cirurgião oncologista Marco Botteon Neto é o novo Diretor Regional de Saúde (DRS-4) do Estado. Seus principais compromissos são agilizar os tratamentos de saúde e a realização de exames; melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à população atendida pelo SUS e buscar mais recursos para ampliar os serviços na Baixada Santista. Botteon Neto já teve outras experiências no poder público: de 2001 a 2004 foi secretário de Saúde de Birigui (SP) e diretor do Conselho de Secretários

de Saúde do Estado. Desde outubro do ano passado é diretor clínico da Beneficência Portuguesa e permanecerá na função.

Notícias

O Departamento de Comunicação do SINDIMED pede que os médicos - sócios ou não - mantenham seus e-mails atualizados para receberem as nossas notícias. O e-mail deve ser enviado juntamente com o nome do médico, especialidade e telefone (consultório e celular) para imprensa@sindimed.org.br.

Doações

Você trabalha ou ajuda alguma casa de caridade? Então, indique-a para que ela receba doações do SINDIMED. Tel.: 3223-8484. Lembramos que a nossa sede mantém posto de arrecadação permanente de alimentos e produtos de higiene pessoal.

Homenagem

Médico, se você recebeu algum prêmio, homenagem ou realiza algum trabalho voluntário entre em contato conosco pelo e-mail: imprensa@sindimed.org.br.

Qualidade de Vida



Tenho algumas paixões. Uma delas, o futebol, ou melhor, a bola. Durante muitos anos pensei que minha paixão era o futebol. Agora, mais velho, talvez mais sábio e, com certeza, mais experiente, sei e sinto que a paixão é e sempre foi a bola. O futebol e seus meandros, na maioria das vezes, deturpam e estragam o jogo de bola.

Eu vi o verdadeiro jogo de bola muitas e muitas vezes com Dorval, Mengálvio, Pagão, depois Coutinho, Pelé e Pepe. E você quer que eu goste de futebol? Assim, não adianta, nunca esqueço o jogo de bola. Nunca esqueço a bola. Ela vive na minha cabeça.

A bola sempre teve algo de especial para mim. Ela e sua forma redonda. Assim foram os vários zeros que recebi do professor de desenho no "primeiro científico", no colégio Santista. Os bambolês, as bolinhas de gude, os Long Plays do Ray Conniff e dos Beatles e agora uma centena de pacientes "barrigudos".

Enfim, um monte de "redondos e redondas" que fizeram e fazem parte da minha vida. Ou o mundo não é redondo?

Sempre gostei muito de jogar bola, mas hoje, com algumas limitações músculo-esqueléticas, tenho curtido, discretamente, a ausência dessa grande paixão.

Lembrei do que meu pai dizia: - Filho, contra o prazer a gente não briga, a gente o substitui. Foi isso que fiz: comprei uma bola.

Há anos pratico "CAMINRRIDA" ou "CORRINHADA" na praia. Uma mistura de caminhada com corrida que ganha o nome de acordo com a prevalência da atividade daquele dia.

Pensei. Por que não levar minha bola para a praia na prática habitual da "CAMINRRIDA ou CORRINHADA"? Assim, iria chutando e controlando a bola o que adicionaria mais um prazer a um dos melhores momentos de minha vida.

Que delícia! Consegui novamente sentir o prazer do toque de bola. Minha "CAMINRRIDA ou CORRINHADA" ganhou novo sabor, novo "status".

Eu e a bola. A bola e eu. Eu e minha paixão (uma delas), juntos novamente. Que maravilha!

Vocês não podem nem imaginar o que tem acontecido nas minhas CAMINRRIDAS ou CORRINHADAS na companhia da minha bola.

Tenho tido que partilhar meu amor e minha paixão com uma porção de gente. Como tem gente que também gosta do meu amor. Como tem gente que gosta da minha bola.

E aí tudo foi ficando ainda mais interessante. Eu chutava a bola pra frente e sempre havia alguém para me devolvê-la, chutando-a de volta para mim. Brasileiro não pode mesmo ver uma bola, principalmente se ela estiver em movimento.

Então comecei a perceber que a bola, minha paixão, meu amor (um deles) era um meio de comunicação e relacionamento, uma forma de partilhar, na realidade, de amar.

Ah! Que legal, eu podia ir tocando a bola, partilhando amor, e o que era melhor, recebendo amor de volta.

A bola, redonda como deve ser o amor. Sem lados, sem cantos, sem ângulos, aliás, vista sob qualquer ângulo, sempre igual e pronta para rolar, pronta para amar.

Então, com essa poderosa ferramenta de amor, a bola, melhorei o relacionamento. Quando a pessoa me devolve a bola eu novamente tocava a bola para ela e isso causava certa surpresa e quase que automaticamente as pessoas perguntavam: - Essa bola não é sua?

- Sim, é minha, mas quero tocar para você, respondia.

Conseguia assim aumentar o poder do compartilhamento por mais alguns instantes numa troca de bola, numa troca de amor. E então, invariavelmente, podia observar nas pessoas a surpresa, um sorriso, quando não e melhor ainda, uma palavra de incentivo e carinho: - Muito legal! Um abraço!

Que lindo, uma bola solta, em movimento, como bem deve ser o amor: com a liberdade de chegar a qualquer pessoa, independente de quem seja e até mesmo chegar a um adversário, nunca inimigo, a fazer acontecer o amor, ou melhor, ela é o próprio amor.

E assim eu ia amando as pessoas, brincando com elas, oferecendo minha bola, meu amor.

Eu queria "dar bola para todos". E como as pessoas gostam da minha bola, do meu amor. E eu do amor delas, lógico!

Como é fácil partilhar amor e bola. Como é simples dividir, confraternizar. Bola e amor podem e devem ser compartilhados.

Minha "CAMINRRIDA" e minha "CORRINHADA" ganharam qualidade e muito mais emoção. O exercício que já me enchia de satisfação, agora ganhava poderes de fascinação. Sim, porque a bola ou o amor que encanta é aquele que é partilhado e saboreado em grupo.

Que legal! Eu tocando e recebendo a bola. Que delícia sentir novamente o prazer do meu toque de bola, do meu toque de amor. Novamente pude sentir o toque de meu pé na bola, os efeitos e minha, hoje algo comprometida, força e destreza muscular, mas o que importa é que ainda estou tocando a bola, ainda estou tocando amor.

Percebi, fruto de minha incompetência em controlar meus chutes, que a bola, o amor me escapava e muitas pessoas logo se dispunham, alegre e gentilmente, a me devolverem a bola, a retribuírem o amor. Que legal!

Bem, há cerca de dois meses venho, prazerosamente, repetindo essa "CAMINRRIDA" ou "CORRINHADA" pelas praias de Santos com minha bola que talvez já não seja tão minha, compartilhada que tem sido com muitas e maravilhosas pessoas que trocam atenção, carinho e amor ao me devolverem a bola, ao me retribuírem amor. Inclusive, já houve pessoas que perguntam quando passo por elas: - Doutor, cadê a bola?

Mas, a melhor, entre tantas e emocionantes situações criadas pela bola ou pelo amor ocorreu há cerca de um mês, num maravilhoso domingo de sol.

Estava eu "CORRINHANDO" com minha linda bola, vocês precisavam ver como ela é mesmo linda e macia, quando me deparei com um grupo de 15 jovens entre 20 e 25 anos a fazerem o antigo "lelé", hoje, com nomes diferentes, em duplas a controlar uma pequena bola, com certeza de propriedade de alguma criança. Pelo olhar e semblante deles identifiquei como gostaram da minha bola.

Não perdi a oportunidade e disse: - Querem trocar de bola? E, rapidamente, eles logo retribuíram dizendo: - Lógico, isso é que é bola, hein tio!

Então vamos trocar. Eu vou "CORRINHAR" até o canal com a bolinha de vocês enquanto vocês ficam com a minha bola, ao que fui quase ovacionado pela turma dos alegres e saudáveis jovens.

Que troca maravilhosa! Eu emprestei minha bola, meu amor para eles e apesara de terem me dado uma bola, um amor um pouco menor (bolinha - risos), tenho certeza de que entenderam essa troca e quando voltei pude sentir que a mensagem havia sido incorporada.

Pois bem, meus queridos amigos e amigas, irmãos e irmãs, colegas de trabalho, eu quero, definitivamente "dar bola para vocês", quero dar meu amor para vocês. Não importa quem você é, qual sua condição financeira ou social, sua religião, seu partido político, sua profissão ou se você sabe ou não jogar bola, até porque aprendi com meu pai que a praia é o lugar mais democrático do mundo, basta uma sunga ou um biquíni para sermos e nos revelarmos naquilo que realmente somos: gente, seres humanos, iguais, autênticos, despidos... de tudo.

Não importa se você não me acha legal, não tem importância, da mesma forma, ou melhor, até mais intensamente, quero e vou "dar minha bola para você", meu amor para você.

Se você puder retribuir, muito bom, mas se não puder, pego minha bola, meu amor e continuo a distribuí-lo, pois a bola não pode parar, o amor nunca deve parar, só rolar e aumentar.

Um saudável e fraterno abraço.

Rubens Amaral

7 de abril: Dia Nacional da Paralisação dos Médicos

Médicos de todo o Brasil que prestam serviços para operadoras de planos de saúde decidiram paralisar suas atividades durante um dia, 7 de abril.

A categoria vai promover o Dia Nacional de Paralisação por melhorias nas condições de relacionamento entre os planos de saúde e os médicos.

A decisão foi tomada na reunião da Comissão de Saúde Suplementar, formada por membros das três entidades médicas nacionais - Federação Nacional dos Médicos (FENAM), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Médica Brasileira (AMB) - que, em conjunto com a Comissão de Consolidação da CBHPM, realizou o encontro em São Paulo, na sede da Associação Paulista de Medicina.

Na reunião, os representantes das entidades médicas definiram também que dia 18 de outubro, quando se comemora o Dia do Médico, será a data base proposta para a elaboração de acordos coletivos de trabalho, intermediados pelos sindicatos médicos, que contemplem reajustes nos valores pagos pelas operadoras pelos procedimentos realizados pelos médicos.

As bandeiras de luta do movimento médico na saúde suplementar são a implantação de uma lei que regulamente a contratualização e o reajuste anual de honorários médicos tendo como base a CBHPM.

BAIXADA SANTISTA

O presidente do Sindimed, Álvaro Norberto Valentim da Silva, reitera a importância da união das entidades em prol da mobilização. "É chegada a hora de chamar a atenção da sociedade e das autoridades; é preciso mostrar a voz do médico. Nós, aqui na Baixada Santista estamos unidos e vamos dar total apoio e divulgação nessa mobilização. A data, 7 de abril - Dia Mundial da Saúde - é significativa. A última mobilização que tivemos êxito foi em 2003, quando lutamos pela implantação da CBHPM e reunimos centenas de médicos no Gonzaga em passeata. Agora vamos repetir a dose sempre com maturidade e objetividade".

Lutas em Brasília

Projetos de Lei importantes para o movimento médico brasileiro foram desarquivados pela Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Entre eles está o PL 3734/2008, do deputado Ribamar Alves (PSM/MA), que dispõe sobre o salário mínimo profissional de médicos e cirurgiões-dentistas no setor privado; o PL 6989/2010, do deputado Eleuses Paiva (DEM/SP), que visa conceder gratificação anual aos médicos que prestam

serviços à operadoras de saúde, e a Proposta de Emenda à Constituição Federal (PEC) 454/2009, do deputado Ronaldo Caiado (DEM/GO), que estabelece diretrizes para a organização da Carreira Única de Médico de Estado.

As proposições foram arquivadas no fim da legislatura passada, encerrada no dia 22 de dezembro de 2010. A iniciativa de desarquivamento é do autor da proposição e deve ser feita dentro dos primeiros 180 dias da pri-

meira sessão da legislatura subsequente à qual o projeto foi arquivado, de acordo com o Regimento Interno da Câmara.

Todos esses projetos fazem parte das bandeiras de luta da Federação Nacional dos Médicos, que trabalha no sentido de ter as propostas aprovadas.

Fonte: FENAM - Taciana Giesel, com edição de Denise Teixeira



DEPARTAMENTO JURÍDICO FAZ ESCLARECIMENTO SOBRE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

A obrigatoriedade do pagamento do imposto sindical tem causado muitas dúvidas aos médicos. Confira as informações elaboradas pelo departamento jurídico do SINDIMED.

Quem deve pagar o imposto sindical?

É devido por todos aqueles que participam de categorias econômicas ou profissionais ou profissões liberais em favor do sindicato representativo da categoria ou profissão.

Ou seja, os médicos habilitados para o exercício da profissão e que a exercem nas cidades de Santos, São Vicente, Guarujá, Praia Grande e Cubatão devem fazer o recolhimento do imposto sindical ao Sindimed.

Registro no CRM? Alguns médicos questionam sobre a obrigatoriedade do pagamento do imposto sindical quando do registro ativo no CRM, mas afirmam não exercer a profissão.

Todos os médicos que possuem o registro ativo no CRM devem recolher obrigatoriamente o imposto sindical. O registro no CRM constitui-se no fato gerador do imposto sindical, uma vez que o registro habilita o profissional a exercer a sua profissão.

O pagamento da anuidade referente ao CRM serve para garantir seu exercício profissional e a regularidade perante aquele órgão. Já o imposto sindical, além de compor receita financeira para o Fundo de Amparo ao Trabalhador e ao Seguro Desemprego, serve para que o Sindimed busque o fortalecimento da categoria e defenda os interesses dos profissionais médicos. Desta forma, por serem entidades distintas e o imposto sindical estar classificado como tributo, o pagamento de um não isenta o do outro.

Trabalho para uma empresa privada e o RH dela solicita o recolhimento da contribuição sindical para o sindicato majoritário (da atividade preponderante da empresa). Para quem deve ser feito o recolhimento?

A vista da manifestação do médico e da exibição da prova de quitação do imposto sindical, dada pelo SINDIMED, o empregador deixará de efetuar o recolhimento no salário do contribuinte.

Médico servidor público, a quem deve pagar o imposto sindical?

Apesar da omissão da lei 8.112/90, o Ministério do Trabalho e Emprego editou Nota Técnica nº. 036/2009, afirmando a necessidade dos servidores públicos pagarem o imposto sindical pelo fato de serem trabalhadores, independentemente do regime jurídico de contratação. Sendo profissional liberal, o pagamento segue o disposto no art. 585 da CLT, devendo ser feito o recolhimento ao Sindimed.



E o médico que não exerce a profissão?

No caso de não exercer a profissão, mas ter registro ativo no CRM há necessidade do recolhimento do imposto sindical ao SINDIMED, uma vez que o registro no CRM demonstra o exercício da atividade profissional, constituindo fato gerador para a incidência do imposto. No entanto, comprovando não exercer profissão em hipótese alguma, por estar aposentado, por exemplo, bem como não estar inscrito no CRM, o imposto sindical não será devido.

E se o médico for graduado em mais de uma profissão. Quem deverá pagar?

A legislação sindical dispõe ser devido o imposto sindical, nos termos do art. 579 da CLT, quando o profissional participe de uma categoria econômica ou profissional.

Desse modo, possuindo duas profissões, deverá pagar o imposto duas vezes, uma para cada sindicato.

O médico idoso tem isenção?

O Estatuto do Idoso não menciona como benefício àquele a isenção do imposto sindical. Se for idoso, não exercer a profissão (aposentado) e não estiver registrado no CRM, não será devido o imposto ao Sindimed.

E a destinação da verba do imposto sindical?

O Estado, instituidor do imposto sindical, remeteu as entidades sindicais o direito-dever de cobrar o tributo, revertendo em prol da categoria representada. A destinação não é só do Sindimed, mas também para a Federação, Confederação e Governo Federal, onde a arrecadação é direcionada para composição dos recursos financeiros destinados ao Fundo de Amparo ao Trabalho e ao Seguro Desemprego.

Quais as consequências do não pagamento do imposto sindical?

Consistirá na suspensão do exercício da profissão, nos termos do art. 599 da CLT, sem prejuízo das penalidades financeiras e cobrança judicial. Recentemente, o Ministério do Trabalho e Emprego editou a Nota Técnica nº. 201/2009 que veio a esclarecer a consulta pública sobre a obrigatoriedade de apresentação da quitação da contribuição sindical para concessão de alvarás de funcionamento na forma dos arts. 607 e 608 da CLT. O não pagamento do imposto sindical é meio impeditivo de renovação e concessão do alvará para funcionamento de estabelecimento profissional. O exercício da atividade profissional estará comprometido por falta de habilitação por meio de alvará de funcionamento.

O médico com firma aberta no mesmo ramo de atividade deve pagar a contribuição ao sindicato patronal e ao sindicato profissional, como pessoa jurídica e como pessoa física?

O imposto sindical devido pela empresa não se identifica com o devido pelo profissional liberal. Enquanto o primeiro está previsto no art. 580, III da CLT, com base no capital social da empresa e destinado ao sindicato patronal, o outro está previsto no art. 579 da CLT, destinado ao Sindimed e outras rubricas como já apontado anteriormente.

O imposto sindical é meio de fortalecimento do trabalho de representatividade da categoria profissional médica pelo Sindimed perante aos empregadores, governadores, órgão público e sociedade. Somente com o apoio e fortalecimento da categoria será possível conquistar as reivindicações que permitam o resgate da dignidade da classe médica.

CASOS DE DENGUE CAEM 95% EM JANEIRO NO ESTADO DE SP

Balanço preliminar da Secretaria de Estado da Saúde aponta que o número de casos de dengue em janeiro foi 94,7% inferior ao registrado no mesmo período de 2010.

Os municípios paulistas informaram à Secretaria até o momento, por intermédio do Sinan (Sistema de Informações de Agravos de Notificação) 571 casos autóctones (com transmissão dentro do estado) da doença em janeiro. No primeiro mês do ano passado houve 10.902.

Segundo os dados informados ao Sinan, a cidade de Ribeirão Preto concentra 45,7% dos casos confirmados em janeiro, seguida por Bauru, com 7%, e Ituverava, com 3,7%.

Ao longo do segundo semestre do ano passado, a Secretaria desenvolveu trabalho de capacitação de 6 mil agentes em todo o Estado para aprimorar o trabalho de controle de vetores e atendimento aos cidadãos com suspeita de dengue. Foram realizadas 51 oficinas, envolvendo 330 municípios considerados prioritários.

A iniciativa teve dois objetivos fundamentais: focar, de um lado, o controle do mosquito transmissor nas residências e em estabelecimentos com grande probabilidade de alojamento de criadouros (imóveis estratégicos e especiais) e, de outro, a avaliação de risco dos pacientes atendidos nos serviços de saúde, organização dos serviços e manejo clínico dos casos.

Dessa forma, garante-se mais efetividade nas ações de campo para combater o *Aedes aegypti* e assegurar maior eficiência no atendimento aos casos suspeitos, evitando que pacientes infectados com o vírus da dengue evoluam para ca-

sos mais graves, como a febre hemorrágica, por exemplo.

Além do trabalho realizado pelo poder público, a Secretaria considera fundamental a mobilização de todos os paulistas, no sentido de removerem possíveis focos do mosquito transmissor da dengue, uma vez que 80% dos criadouros estão no interior das residências.



BAIXADA SANTISTA

As prefeituras da Baixada Santista têm feito ações para combater a doença, com visitas domiciliares, campanhas publicitárias, mutirões nos bairros e treinamento com agentes. O resultado também é positivo, no sentido da redução dos casos. Em Santos, foram registrados 11 casos confirmados de dengue, nos dois primeiros meses de 2011. O número está bem abaixo da média mensal de 2010, com 669,6 casos confirmados. O anúncio foi feito em janeiro pela Secretaria de Saúde de Santos.

Os casos suspeitos, ainda não confirmados, nem desmentidos, são cinco. O número de notificações até 28

de fevereiro foi de 162. É um índice considerado alto, proporcionalmente aos casos confirmados. Isso apontaria para uma maior atenção da comunidade, que estaria informando qualquer suspeita de contágio pelo vírus.

Essa preocupação maior das pessoas teria relação direta com a epidemia registrada ano passado - a segunda maior, desde que começaram os registros. Ao todo, foram 8.036 casos confirmados, com alto índice de casos graves, que resultaram em 48 óbitos.

Ainda não se sabe o motivo desse recuo tão grande da doença, em apenas um ano. Uma hipótese, ainda não confirmada, é a de que o mesmo tipo de vírus que circulou ano passado, o número 2, seja o responsável pelos contágios também este ano.

Assim, pessoas que ficaram doentes o ano passado podem até ter contato com esse tipo de vírus nesta temporada, que não desenvolverão a doença, pois já estão imunizadas.

"Ainda estamos aguardando o relatório dos testes, do Instituto Adolfo Lutz (para saber a tipologia do vírus)", disse a chefe do Departamento de Vigilância em Saúde, Iraty Nunes. E completou: "A dengue é uma doença cíclica, parece que some, mas está lá", alertou.

Por isso, o combate à doença continua em três frentes: conscientização, informação, tanto aos profissionais de saúde quanto à comunidade, e ações de campo para eliminar o mosquito.

Com informações do site www.saude.sp.gov.br e www.atribuna.com.br

VACINA CONTRA A GRIPE SERÁ ESTENDIDA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

O Ministério da Saúde vai ampliar a vacinação contra a gripe sazonal neste ano. Profissionais de saúde, gestantes e crianças maiores de 6 meses e menores de 2 anos também serão imunizados. Pessoas com mais de 60 anos e indígenas com mais de 6 meses, que já eram contemplados em campanhas anteriores, vão receber a dose normalmente. O público-alvo é 30 milhões e a meta é que pelo menos 80% sejam vacinados.

De acordo com o secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa, o objetivo é proteger as populações com maior chance de apresentar formas graves e complicações. No caso dos profissionais de saúde, a intenção é que eles não infectem pacientes.

A vacinação contra a gripe sazonal em 2011 será feita de 25 de abril a 13 de maio. A vacinação será em uma única dose para os grupos de pessoas, com exceção das crianças.

Menores de 2 anos serão imunizados por duas doses, aplicadas em intervalo de 30 dias.

A orientação do ministério é que quem tem alergia a ovo não receba a vacina. Pessoas com deficiência na produção de anticorpos, por problemas genéticos, imunodeficiência ou terapia imunossupressora, devem consultar um médico antes de tomar a dose.

Fonte : Agência Brasil



Tire seu livro da gaveta!

13 3224.8633

www.comunicar.com.br



Administrar o dinheiro, não é fácil. Mais difícil é administrar a falta dele.

Gestão Adm. - Financeira - Investimentos
Pessoal - Empresarial - Profissional Liberal
Tels: (11) 7802.8284 / 3289.5725 - www.pde.com.br